

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

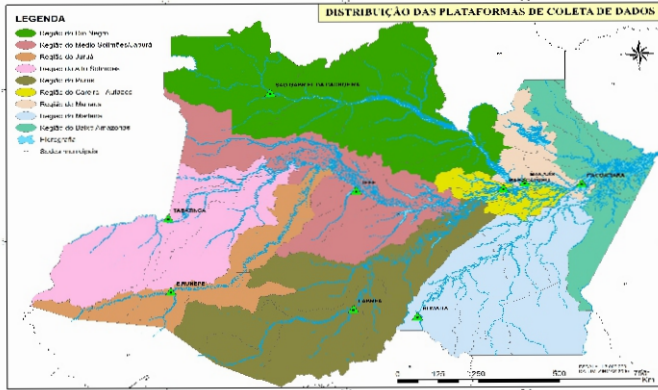
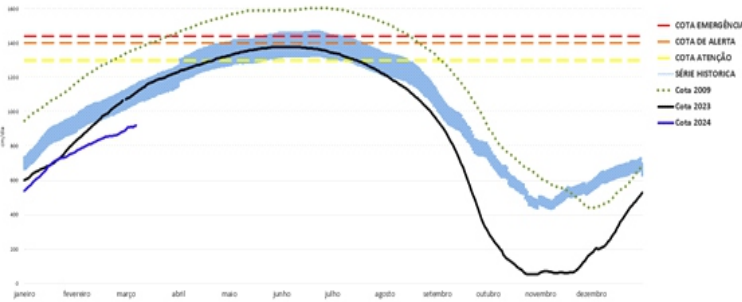


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 06 a 07/03/24 apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **2267 cm**, em relação ao ano anterior está **194 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1406 cm**, em relação ao ano anterior está **146 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** não apresentou dados.
- Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **662 cm**, em relação ao ano anterior está **287 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **1038 cm**, em relação ao ano anterior está **18 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **1006 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 14030000

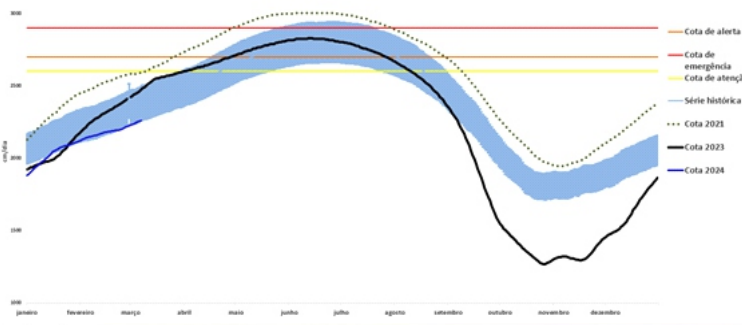


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **920 cm**, em relação ao ano anterior está **199 cm** abaixo.

Em **07 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1367 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **447 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 06/06/2021, com cota de 2592 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **2259 cm**, em relação ao ano anterior está **223 cm** abaixo.

Em **07 de março (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2590 cm**. Este ano o Rio Negro está **331 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

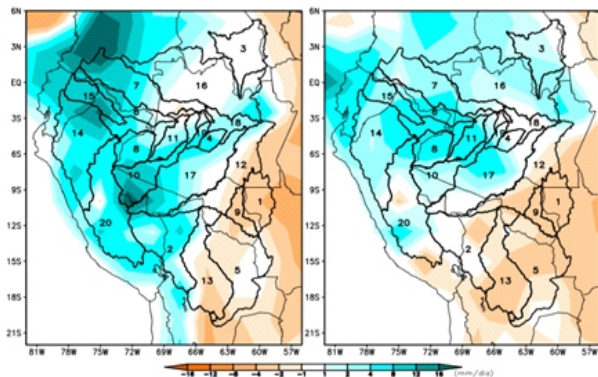
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2023		Cota Atual (cm) Março/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 07	QUA 08	QUA 06	QUI 07	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
		Rio Negro	Manaus	2472	2482	2254	2259	5	-223	2600	2700	2900
	Curicuriari(SGC)	958	949	660	662	2	-287	1025	1053	1091	504	1525
	Tabatinga	952	960	1013	1006	-7	46	1171	1218	1253	86	1382
Rio Solimões	Tefé-Missões	1014	1020	1037	1038	1	18	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1543	1552	1402	1406	4	-146	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1111	1119	917	920	3	-199	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2075	2073	2261	2267	6	194	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2032	2035	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1574	1572	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

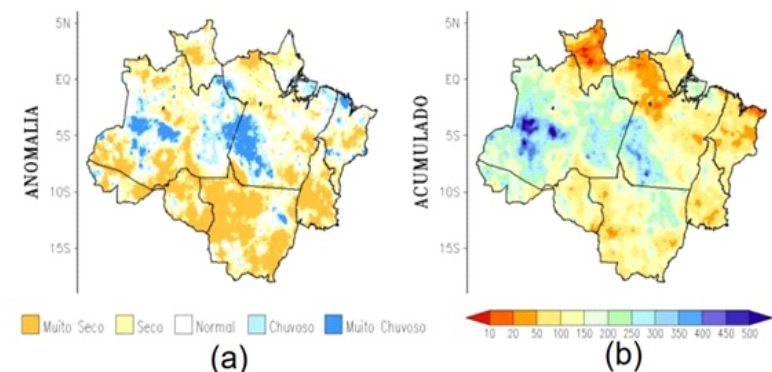


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

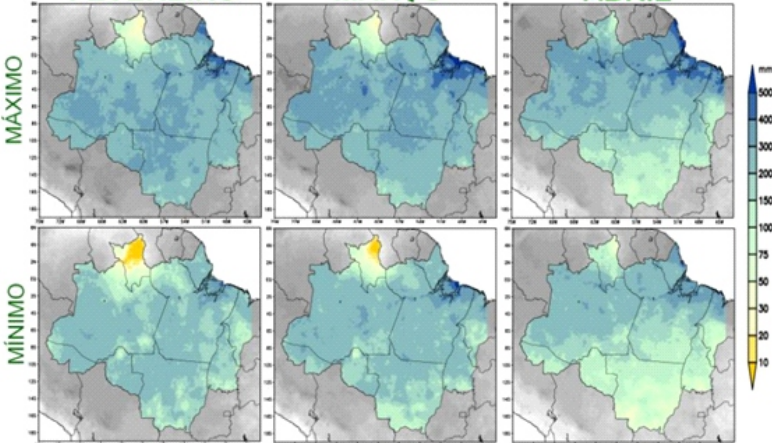


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

